



SAÚDE DO HOMEM EM DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

Sonia Carvalho de Santana

Mestre Enfermeira Centro Universitário
FAEMA – UNIFAEMA.

Orcid Id: <https://orcid.org/0000-0002-3225-7711>

E-mail: sonia.carvalho@unifaema.edu.br

Caroline Alves Gobira

Graduanda em Enfermagem pelo Centro
Universitário FAEMA – UNIFAEMA.

Orcid Id: <https://orcid.org/0000-0002-1859-1334>

E-mail: alvesgobirac@gmail.com

Pâmila Camila Conceição de Lima

Graduanda em Enfermagem pelo Centro
Universitário FAEMA – UNIFAEMA.

Orcid Id: <https://orcid.org/0000-0002-5346-0268>

E-mail: pamilacamilalima@hotmail.com

Wellayne da Silva Nascimento

Graduanda em Enfermagem pelo Centro
Universitário FAEMA – UNIFAEMA.

Orcid Id: <https://orcid.org/0000-0002-5519-2738>

E-mail: wellaynedasilva@gmail.com

Submetido: 31 out. 2022.

Aprovado: 10 nov. 2022.

Publicado: 25 nov. 2022.

E-mail para correspondência:
sonia.carvalho@unifaema.edu.br

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.

Imagem: StockPhotos (Todos os direitos reservados).



Open Access

Introdução

A saúde do homem é um dos assuntos mais negligenciados dentro do contexto de saúde, visto que os homens procuram bem menos as Unidades de atenção Primária, se comparado com as mulheres ⁽¹⁾. Quando se trata de doenças negligenciadas podemos citar a falta de atenção do homem quanto a sua saúde, podendo abranger sintomas ignorados tanto por profissionais quanto pelo paciente.

Dentre as principais doenças tropicais negligenciadas, de acordo com a Organização Mundial de Saúde ⁽²⁾, estão a dengue, esquistossomose, hanseníase, leishmaniose, malária, tuberculose e doença de chagas. Os agravos considerados sistemáticos dentro do contexto homem e negligencia, trazem a superfície do problema sinais e sintomas que conduzem a erros que atingem níveis de contingência, onde a procura pelo sistema de saúde tornou-se mínima por homens de baixa renda.

A ignorância de muitos podem trazer aspectos que correm de maneira distorcida, na qual a falta de informação gera desinteresse de procurar auxílio através das Unidades de Saúde. Tendo em vista o fato de que inúmeras vezes os pacientes não são acolhidos na assistência de saúde através de uma consulta completa realizada pelo profissional de saúde, as doenças negligenciadas sendo estudadas a fundo contribui não só para toda a sociedade como também no controle da dispersão desses fatores patológicos.

Objetivos

O objetivo primário dessa pesquisa foi elencar a importância dos agravos de patologias negligenciadas. Os objetivos secundários foram: Discorrer sobre as doenças negligenciadas; descrever a importância da saúde do homem frente doenças que são negaceadas pelo sistema de saúde.



Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de base descritiva e qualitativa, em que a coleta de dados foi realizada no mês de novembro de 2022. Os critérios de inclusão abrangeram artigos científicos publicados à partir do ano de 2020, obras escritas em língua vernácula de estudos e publicações voltadas para a temática elencada, considerando-se os objetivos propostos e aspectos associados e indexados nas seguintes bases de dados eletrônicas: MINISTÉRIO DA SAÚDE, CPAQV e SCIELO. A busca foi realizada de acordo com os seguintes descritores em ciências da saúde: Enfermagem; Doenças Negligenciadas; Doenças Tropicais, Saúde do homem. Após a análise crítica das literaturas e evidenciação de sua relevância para o estudo, os resultados foram apresentados, de maneira dissertativa, conforme os pontos de abrangência.

Resultados e Discussões

Conforme as avaliações dos artigos revisados nota-se, que o termo doenças negligenciadas trata-se de patologias crônicas debilitantes, que afetam os mais desfavorecidos, em que vê-se uma realidade de empresas farmacêuticas e pesquisadores de não obter fundos lucrativos a respeito de doenças tropicais que atingem países de terceiro mundo, dessa maneira a falta de interesse desses setores atingem exclusivamente a população de baixa renda, que não dispõe de informativos e recursos necessários para acesso a assistência de saúde ⁽³⁾.

As consequências do descaso a respeito dessas patologias surtem inúmeras perdas em todos sentidos, causando complicações crônicas, assim como também levando até mesmo ao óbito, todo esse cenário engloba a insuficiência de dados que poderiam ser benéficos para enfatizar a importância do cuidado com relação as doenças tropicais negligenciadas DTN.

Tornou-se comum a cultura de homens que não procuram ter acesso ao cuidado com sua saúde, pelo fato de uma sociedade hegemônica, onde a masculinidade não admite expressões de fraqueza. Na qual taxas de morbidade e mortalidade afetam esse grupo pela baixa procura aos serviços de atenção à saúde, ressaltando que a ausência de promoções voltadas a saúde do homem são ⁽⁴⁾.



Dentro desse contexto, a comunidade masculina sofre repreensão social e econômica, principalmente por parte dos profissionais de saúde, tendo em vista que os programas e estratégias realizados não são eficazes devido à falta de interesse pela busca de conhecimento científico acerca das DTNs para um melhor atendimento na assistência prestada. Vale ressaltar que, o desinteresse do público masculino no cuidado a saúde é relevante, já que grande parte dos agravos que os acometem poderiam ser evitados por busca de serviços prestados pela assistência em unidades de atendimento primário a saúde.

Considerações Finais

Os estudos relacionados as doenças tropicais negligenciadas no contexto saúde do homem apontam a carência de novas estratégias, por meio dos profissionais e órgãos responsáveis, com isso estabelecer um novo relacionamento com a população masculina é de suma importância, já que a falta de conhecimento, descaso e procura por parte dos profissionais em se aprofundar em patologias como, doenças de chagas, hanseníase entre outras, é ineficiente. Enquanto isso, os setores responsáveis não procuram fortalecer o combate a agravos que ocasionam situações como essas.

Portanto, se faz necessário um novo engajamento por meio de profissionais e órgãos competentes para uma inovação na empreitada que possa atingir avanços na qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: Doenças Tropicais, Doenças negligenciadas, Homem.

Referências

1. SILVA D.R.G, Vasconcelos T.B., Vidal M.P.B. Olhe para mim, escute-me: necessidades em saúde de homens. Rev Baiana Saúde Pública. 2013; 37 (4):835- 51.
2. WHO. World Health Organization. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/events/detail/2020/04/14/default-calendar/celebrating-world-chagas-disease-day-for-the-first-time-in-2020> . Acessado em 04 Out de 2022.



3. SOUZA W, coordenador. Doenças negligenciadas [Internet]. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências; 2010. Disponível em: URL: <https://www.abc.org.br/IMG/pdf/doc-199.pdf> Acesso em 05 Nov de 2022.

4. FIGUEIREDO, Wagner. Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária. Ciências & Saúde Coletiva, 2005; 10 (1): 105-109.